

## EDITORIAL HISTÓRIA E CULTURA, V.7, N.1, 2018

Na atualidade, as mulheres e os grupos oprimidos devido às múltiplas orientações sexuais e identidades de gênero passaram a ocupar novos espaços e obter direitos que no passado lhes eram vedados. Nesse contexto, a sociedade atual é marcada por um debate no qual esses agentes históricos se encontram cada vez mais presentes. Com a preocupação de contribuir para aproximar essas questões da historiografia atual, a Revista História e Cultura, que permanece firme no seu propósito de oferecer ao meio acadêmico publicações de alta relevância científica e com a maior variedade temática possível, tem o prazer de apresentar o dossiê “História e Gênero: representações e simbolismo”, organizado por Gianne Zanella Atallah, doutora pela Universidade Federal de Pelotas\RS e por Júlia Silveira Matos, pós-doutoranda da Universidade de Federal de Pelotas.

No presente número, contamos com artigos de diversas abordagens e recortes temporais dentro da temática de História e Gênero. O tema é de suma importância para o debate acadêmico pois aborda a história das mulheres e do feminino em diversos tempos históricos e, mais importante, traz questões relacionadas à violência, opressão e exclusão e pessoas homoafetivas, transsexuais, travestis, e tantos outros grupos marginalizados por suas características de ordem sexual ou de gênero. Ao partir de fontes diversas - literatura, música, periódicos, relatos biográficos - os artigos deste dossiê contribuem com abordagens inovadoras e buscam ampliar as discussões atuais sobre as temáticas de gênero, tão importantes à nossa sociedade. Os artigos publicados neste número são exemplos de como a abordagem historiográfica é capaz de trazer novas perspectivas para pensar as questões de gênero na atualidade. Além disso, os textos são enriquecidos por contribuições de outras disciplinas, como a linguística, a psicologia e a sociologia, e provêm de várias universidades de todas as regiões do Brasil.

A seção de “Artigos Livres”, por sua vez, é composta por seis artigos de temática e recorte espaço temporal variados, assim, o leitor poderá conhecer de modo mais profundo sobre o funcionamento da administração local em Moçambique; a tradição das danças de matriz africana em São Luiz do Paraitinga, sobre a formulação e construção do conceito de cultura popular, a proletarianização dos homens de letras no século XIX, a análise da trajetória de Adolf Eichmann, como também, poderão conhecer as estratégias sociais engendradas por mulheres viúvas de uma pequena vila ao sudeste da Espanha nos séculos XVIII e XIX.

Assim, a Revista História e Cultura traz mais uma vez um número que vale a pena ser lido pela relevância das temáticas abordadas e pela diversidade de métodos de pesquisa. O Conselho Editorial agradece as contribuições das organizadoras e dos autores e autoras e deseja a todas e todos uma ótima leitura.